HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EXPERIêNCIA ACADêMICA EM ESTáGIO VOLUNTáRIO NO AMBULATóRIO DE QUIMIOPTERAPIA

RAFAELA MARTINS POTTES DE MELLO;ISABEL CRISTINA ECHER

INTRODUÇÃO: O estágio voluntário é um momento ímpar de aprendizagem para o acadêmico de graduação em enfermagem, pois possibilita vivenciar o exercício da prática profissional associando aos conhecimentos teóricos. OBJETIVOS: Relatar as experiências, aprendizado e atividades desenvolvidas durante estágio voluntário realizado no ambulatório de quimioterapia do HCPA. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência. RESULTADOS: O estágio voluntário permite desenvolver atividades assistenciais e educacionais. Também proporciona vivência no que tange ao relacionamento com os familiares e pacientes portadores de neoplasia, assim como com a equipe multidisciplinar. Assistir à população oncológica foi muito importante do ponto de vista pessoal e profissional, pois oportunizou o desenvolvimento de atividades exclusivas do enfermeiro como a administração de quimioterápicos e a prática da orientação especializada. Para atender a solicitação constante de pacientes e familiares por informações sobre o tratamento, se fez necessária a busca de conhecimento teórico, resultando em aprimoramento intelectual do aluno. A receptividade da equipe foi ponto fundamental para desenvolver habilidades e o cuidado com tranqüilidade e segurança, tornando o processo de aprendizado agradável e enriquecedor. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estágio voluntário permite ao aluno fazer parte de uma equipe de enfermagem, lidar diretamente com as dificuldades de pacientes e familiares e ser estimulado para o estudo. Assumir as funções de uma enfermeira enquanto acadêmico viabiliza os primeiros contatos com o exercício profissional, reforçando a importância do trabalho em equipe, conhecimento teórico atualizado, responsabilidade e autonomia profissional para a práxis.